

*Com o agravamento da crise econômica e a expectativa de um novo choque, escolher o melhor investimento financeiro ficou mais difícil. Há boas opções, mas a escolha vai depender do contexto, na avaliação de alguns economistas. Para os empresários, no entanto, o*

## Economia



*momento é de reduzir investimentos e ficar longe dos bancos. Um possível choque econômico pode incluir medidas tradicionais como o congelamento de preços e outras menos prováveis, como o pacto social e a dolarização, que deram certo no México e na Argentina.*

# Especialistas indicam melhores aplicações

**SUELI CAMPO**

Saber onde investir as economias, obtendo ao mesmo tempo rentabilidade e segurança, nem sempre é uma tarefa fácil para o pequeno investidor, principalmente quando o País vive a expectativa de agravamento da crise econômica. Por isso, o Estado consultou economistas que, levando em conta os cenários econômicos realistas, pessimistas e otimistas, dizem qual o melhor destino para o dinheiro. A opinião geral é de que deve haver um novo choque econômico nos próximos meses. Esse choque, no entanto, usaria o congelamento de preços, mas seria de curta duração.

O economista Décio Garcia Munhoz, professor da Universidade de Brasília (UNB), apostou num cenário pessimista, com o descontrole da economia a partir deste mês. Nesse contexto, o mais indicado para obter rentabilidade, diz Munhoz, são as aplicações com correção monetária, como CDB e poupança.

O dólar, segundo o economista, somente será uma boa alternativa se o governo decidir desvalorizar o cruzeiro. Ele acredita, porém, que a moeda norte-americana não oferece perspectiva de valorização, assim co-

mo o ouro. As ações também não são aconselháveis em prazos curtos. "A intervenção do BNDES e da CVM nas Bolsas cria um clima de incertezas", explica o professor da UNB. Se o cenário for realista, o investidor deve optar por aplicações indexadas, por no máximo três meses.

Já o economista Alberto Tamer Filho acredita que a economia apresenta um cenário realista—negativo. Nesse caso, ele recomenda o dólar, que tende a subir em prazo curto, respeitando a tendência do mercado de liquidez. As aplicações de renda fixa constituem uma operação de risco, mas que podem oferecer rentabilidade.

Num cenário pessimista, diz Tamer, "os ativos financeiros viram pó e dólar e ouro disparam, passando a ser o padrão de compra". "Além disso há fuga de capital", diz. Na bolsa, algumas ações, como as de empresas exportadoras, serão supervalorizadas, e outras, que atuam somente no mercado interno, podem despencar. O valor dos imóveis pode subir inicialmente, mas depois ficará estável, acredita Tamer Filho. Já no cenário otimista, segundo ele, o investimento mais lucrativo serão as aplicações de renda fixa.

### Como proteger o dinheiro

*Onde aplicar de acordo com o que pode acontecer na economia*

CENÁRIOS PARA A ECONOMIA	O QUE FAZER
<b>OTIMISTA</b>	
Preços sob controle	Aplicar em renda fixa e poupança
Pacto/prefixação ou congelamento bem-sucedidos	Investir em ações Comprar imóveis
Crescimento da economia	Aplicar em outros ativos reais
Sucesso do governo na negociação política	
<b>REALISTA</b>	
Preços razoavelmente sob controle	Aplicar em renda fixa por três meses no máximo
Crescimento zero ou pequeno da economia	Investir em ações a curto e médio prazo Aplicar em ouro e dólar curto prazo Comprar imóveis
Fracasso na negociação política, mas o País não fica ingovernável	
Congelamento de preços e salários	
<b>PESSIMISTA</b>	
Preços descontrolados	Comprar dólar e ouro
Crescimento acelerado da economia	Investir em renda fixa
Falta de condições política do governo para estabilizar	Aplicar em poupança
Crise com possíveis consequências institucionais	